



Danielle Coelho Lins

**Português como Segunda Língua para
Surdos (PL2S): o emprego do pronome
relativo “que” em textos acadêmicos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Rosa Marina de Brito Meyer
Co-orientador: Prof. Alexandre do Amaral Ribeiro

Rio de Janeiro
Setembro de 2011



Danielle Coelho Lins

**Português como Segunda Língua para
Surdos (PL2S): o emprego do pronome
relativo “que” em textos acadêmicos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Alexandre do Amaral Ribeiro

Co-Orientador
UERJ

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Luiz Claudio da Costa Carvalho

INES

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Danielle Coelho Lins

Graduou-se e se licenciou em Letras, Português e Inglês pela UFF. Lecionou inglês no CCAA, no CNA, no Britannia e, atualmente, encontra-se na Cultura Inglesa. Realizou estágio na área de Língua Portuguesa no INES em 2006. Participou de pesquisa de campo em Portugal em 2007. No ano de 2009, ingressou no Mestrado em Estudos da Linguagem da PUC-Rio com ênfase nas áreas de PL2E e português como segunda língua para surdos (PL2S). Realizou pesquisas para disciplinas do mestrado nos ensinamentos fundamental, médio e superior do INES. Lecionou no intensivo de PLE da PUC – Rio em janeiro de 2012.

Ficha Catalográfica:

Lins, Danielle Coelho

Português como segunda língua para surdos (PL2S): o emprego do pronome relativo “que” em textos acadêmicos / Danielle Coelho Lins ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer ; co-orientador: Alexandre do Amaral Ribeiro, 2011.

140 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Português como segunda língua. 3. Surdez. 4. Libras. 5. Bilinguismo. 6. Pronome relativo. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Ribeiro, Alexandre do Amaral. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

A Deus por estar sempre presente.

À Puc-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, Geneci Casado Lins e Sonia Coelho Lins, por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos e por acreditarem que a educação era o bem mais precioso a ser deixado.

Ao meu irmão, Claudio Coelho Lins, por se ter tornado um amigo e por me incentivar sempre.

À minha cunhada, Sheyla Lins, pelas conversas sobre educação e pelo apoio.

Ao meu sobrinho, Tiago Medeiros Lins, que, mesmo ao estar na barriga da mãe, já me proporciona momentos de alegria.

À minha avó, Clotilde Meirelles Coelho, por ser uma luz em minha vida e por acreditar sempre em mim, ajudando com cursos, congressos e escolas.

Em especial, aos amigos Luciana e Fabio Matos, por estarem presentes nos momentos mais difíceis e por me mostrarem o valor da amizade.

À Georgina Martins, por me ajudar a tornar esta pesquisa possível.

Às professoras, Daniele Moura e Luciana Reis, por me receberem em suas turmas no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e ao Instituto por permitir a realização da pesquisa.

Aos alunos do ensino superior do INES, pela paciência e disposição a participar da pesquisa.

À minha orientadora, Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer, por seus direcionamentos tão precisos e por, muitas vezes, ter paciência em momentos tão difíceis para mim.

Ao meu co-orientador, Professor Doutor Alexandre do Amaral Ribeiro, por aceitar o convite e contribuir com minha pesquisa.

Aos professores participantes da banca.

Às secretárias, Chiquinha e Daniele, que me auxiliaram durante o processo de entrega da dissertação.

Ao meu chefe, Márcio Chrisostimo, pelas conversas tranquilizadoras sobre a defesa e por possibilitar tantos investimentos nesta dissertação mesmo em horário de trabalho.

Resumo

Lins, Danielle Coelho; Meyer, Rosa Marina de Brito. **Português como segunda língua para surdos (PL2S): o emprego do pronome relativo “que” em textos acadêmicos**. Rio de Janeiro, 2011. 140p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho aborda o emprego do pronome relativo “que” por alunos do nível superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Como objetivo geral, propõe-se a aplicação de uma oficina voltada ao uso do mesmo em textos acadêmicos de alunos surdos e ouvintes do Instituto. Para tal, utiliza-se uma abordagem bilíngue na qual o português escrito desempenha papel de segunda língua e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o de primeira. Com base em produções de alunos do programa de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – Rio), três funções sintáticas deste pronome são selecionadas para análise, a saber, sujeito, objeto direto e adjunto adverbial. Como resultado geral, observa-se um aumento geral na produção do pronome nas três funções sugeridas. No entanto, há redução nas funções de objeto direto e adjunto adverbial no exercício de união de frases e na de adjunto adverbial no exercício com frases a serem completadas. Estes resultados são devidamente justificados, fato que comprova a eficácia da oficina para surdos e ouvintes.

Palavras-chave

Português como Segunda Língua; Surdez; Libras; Bilinguismo; Pronome Relativo

Abstract

Lins, Danielle Coelho; Meyer, Rosa Marina de Brito. **Portuguese as Second Language for the Deaf (PSLD): the use of the relative pronoun “que” (that/where) in academic writing**. Rio de Janeiro, 2011. 140p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present research focuses on the use of the relative pronoun “que” (that/where) in the production of the college students of the Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Mainly, this paper proposes a workshop based on the referred pronoun in the academic writing of both deaf and listeners, college students of the Institute. In order to do so, the bilingual approach is used and the written Portuguese functions as the second language whereas the Brazilian Sign Language (Libras) functions as the first. Based on the written production of post graduation students of the Pontifícia Universidade Católica from Rio de Janeiro (PUC-Rio), three syntactic functions of the relative pronoun “que” (that) are selected for analysis, namely, subject, direct object and adjunct. Basically, there is general rise in the production of the pronoun for the three suggested functions. Nonetheless, there is reduction for the direct object and the adjunct in the exercise in which students may put sentences together and for the adjunct in the exercise of completing sentences. The results are properly justified what proves the efficiency of the workshop for both deaf and listeners.

Keywords

Portuguese as Second Language; Deafness; Libras; Bilingualism; Relative Pronoun.

Sumário

1. Introdução	13
1.1 Justificativa	15
1.2 Objetivos	17
1.3 Hipóteses	17
1.4 Organização do trabalho	18
2. Pressupostos Teóricos	21
2.1 Revisão da literatura	21
2.1.1 Os manuais de PL2 para estrangeiros	21
2.1.1.1 <i>Avenida Brasil 2</i>	22
2.1.1.2 <i>Bem – Vindo!</i>	24
2.1.2 Os manuais de PL2 para surdos	27
2.2 Surdez	29
2.3 Bilinguismo	32
2.4 O português como segunda língua	36
2.4.1 O português como segunda língua para surdos	38
2.5 O pronome relativo em gramáticas de Língua Portuguesa	42
2.5.1 O pronome relativo em gramáticas do português para falantes nativos	43
2.5.2 O pronome relativo em gramáticas do português para falantes estrangeiros	45
2.5.2.1 <i>Portuguese: an essential Grammar</i>	45
2.5.2.2 <i>Modern Portuguese: a reference Grammar</i>	47
2.5.2.2.1 O qual	48
2.5.2.2.2 Cujo	48
2.5.2.2.3 Onde	48
2.5.2.2.4 Como	49
2.5.2.2.5 Quem	49
2.5.2.2.6 O que	49
2.5.2.2.7 Que	50
2.6 Metodologia	50
2.6.1 Atividades	52
2.6.1.1 Teste diagnóstico inicial (TDI)	53
2.6.1.2 Oficina (Of)	54
2.6.1.3 Teste diagnóstico final (TDF)	57
3. Análise dos dados	58
3.1 Surdos	58
3.1.1 Teste diagnóstico inicial (TDI)	59
3.1.1.1 Texto livre (TDI1)	59
3.1.1.2 Texto com lacunas (TDI2)	60
3.1.1.3 Completar frases com pronome relativo (TDI3/TDI4/TDI5/TDI6)	60
3.1.1.4 União de frases (TDI7)	62
3.1.1.5 Completar frases com pronome relativo e verbo (TDI8)	63
3.1.1.6 Ordem correta (TDI9)	64
3.1.2 Oficina (Of)	64

3.1.2.1 Atividade 1 (Of1)	64
3.1.2.2 Atividade 2 (Of2)	67
3.1.2.3 Atividade 3 (Of3)	67
3.1.2.4 Atividade 4 (Of4)	67
3.1.2.5 Atividade 5 (Of5)	68
3.1.2.6 Atividade 6 (Of6)	68
3.1.2.7 Atividade 7 (Of7)	69
3.1.2.8 Atividade 8 (Of8)	69
3.1.2.9 Atividade 9 (Of9)	69
3.1.2.10 Atividade 10 (Of10)	69
3.1.2.11 Atividade 11 (Of11)	70
3.1.2.12 Atividade 12 (Of12)	70
3.1.2.13 Atividade 13 (Of13)	70
3.1.2.14 Atividade 14 (Of14)	71
3.1.2.15 Atividade 15 (Of15)	71
3.1.2.16 Atividade 16 (Of16)	71
3.1.2.17 Atividade 17 (Of17)	72
3.1.3 Teste diagnóstico final (TDF)	72
3.1.3.1 Texto livre (TDF1)	72
3.1.3.2 Texto com lacunas (TDF2)	73
3.1.3.3 Completar frases com pronome relativo (TDF3)	73
3.1.3.4 União de frases (TDF4)	74
3.1.3.5 Completar frases com pronome relativo e verbo (TDF5)	74
3.1.3.4 Ordem correta (TDF6)	75
3.2 Ouvintes	75
3.2.1 Teste diagnóstico inicial (TDI)	75
3.2.1.1 Texto livre (TDI1)	76
3.2.1.2 Texto com lacunas (TDI2)	76
3.2.1.3 Completar frases com pronome relativo (TDI3/TDI4/TDI5/TDI6)	77
3.2.1.4 União de frases (TDI7)	78
3.2.1.5 Completar frases com pronome relativo e verbo (TDI8)	79
3.2.1.6 Ordem correta (TDI9)	79
3.2.2 Oficina (Of)	79
3.2.2.1 Atividade 1 (Of1)	80
3.2.2.2 Atividade 2 (Of2)	80
3.2.2.3 Atividade 3 (Of3)	80
3.2.2.4 Atividade 4 (Of4)	81
3.2.2.5 Atividade 5 (Of5)	81
3.2.2.6 Atividade 6 (Of6)	81
3.2.2.7 Atividade 7 (Of7)	81
3.2.2.8 Atividade 8 (Of8)	82
3.2.2.9 Atividade 9 (Of9)	82
3.2.2.10 Atividade 10 (Of10)	82
3.2.2.11 Atividade 11 (Of11)	82
3.2.2.12 Atividade 12 (Of12)	83
3.2.2.13 Atividade 13 (Of13)	83
3.2.2.14 Atividade 14 (Of14)	83

3.2.2.15 Atividade 15 (Of15)	84
3.2.2.16 Atividade 16 (Of16)	84
3.2.2.17 Atividade 17 (Of17)	85
3.2.3 Teste diagnóstico final (TDF)	85
3.2.3.1 Texto livre (TDF1)	85
3.2.3.2 Texto com lacunas (TDF2)	86
3.2.3.3 Completar frases com pronome relativo (TDF3)	86
3.2.3.4 União de frases (TDF4)	86
3.2.3.5 Completar frases com pronome relativo e verbo (TDF5)	87
3.2.3.6 Ordem correta (TDF6)	87
3.3 Conclusão parcial	87
3.3.1 Compilação da análise	88
3.3.2 Análise reflexiva	92
4. Considerações finais	96
5. Referências bibliográficas	100
6. Anexos	103
6a Exercícios	103
6a.1 <i>Avenida Brasil</i> – A1	103
6a.2 <i>Avenida Brasil</i> – A2	104
6a.3 <i>Avenida Brasil</i> – A3	104
6a.4 <i>Avenida Brasil</i> – B1	105
6a.5 <i>Avenida Brasil</i> – B2	106
6a.6 <i>Avenida Brasil</i> – B3	107
6a.7 <i>Avenida Brasil</i> – B4	108
6a.8 <i>Avenida Brasil</i> – C	109
6a.9 <i>Avenida Brasil</i> – D1	110
6a.10 <i>Avenida Brasil</i> – D2	111
6a.11 <i>Avenida Brasil</i> – E	111
6a.12 <i>Bem – Vindo!</i> p. 101	112
6a.13 <i>Bem – Vindo!</i> p. 102	113
6a.14 <i>Bem – Vindo!</i> p. 103	114
6a.15 <i>Bem – Vindo!</i> p. 104	115
6a.16 Teste diagnóstico inicial (TDI)	116
6a.17 Oficina (Of)	120
6a.18 Teste diagnóstico final (TDF)	127
6b Tabelas	130
6b.1 Surdos	130
6b.1.1 Tabela 1	130
6b.1.2 Tabela 2	130
6b.1.3 Tabela 3	130
6b.1.4 Tabela 4	131
6b.1.5 Tabela 5	132
6b.1.6 Tabela 6	133
6b.1.7 Tabela 7	134
6b.1.8 Tabela 8	134

6b.2 Ouvintes	134
6b.2.1 Tabela 9	134
6b.2.2 Tabela 10	135
6b.2.3 Tabela 11	135
6b.2.4 Tabela 12	135
6b.2.5 Tabela 13	136
6b.2.6 Tabela 14	136
6b.2.7 Tabela 15	138
6b.2.8 Tabela 16	139
6b.2.9 Tabela 17	139
6b.2.10 Tabela 18	140

Lista de abreviaturas

A = Ausente

NOr = Não oralizado

NR = Nenhuma resposta

Of = Oficina (Ex.: Of17.2 = Oficina, exercício dezessete, item dois)

Or = Oralizado

Ou = Ouvinte

S = Surdo

SL = Surdez leve (Ex.: SLNor = Surdo leve, não oralizado)

SM = Surdez moderada (Ex.: SMNor = Surdo moderado, não oralizado)

SP = Surdez profunda (Ex.: SPOr4 = Surdo profundo, oralizado, indivíduo número quatro)

SS = Surdez severa (Ex.: SSOOr = Surdo severo, oralizado)

TDI = Teste diagnóstico inicial (Ex.: TDI2a = Teste diagnóstico inicial, exercício dois, item a)

TDF = Teste diagnóstico final (Ex.: TDF6c = Teste diagnóstico final, exercício seis, item c)

_ = Usado quando não se é possível identificar a informação. (Ex.: S _ _ 1 = Surdo, grau de surdez não pode ser identificado, oralização ou não oralização não pode ser identificada, indivíduo número um)

Deficientes, não. Eficientes, sim, quando o sistema assim o permitir.

Maria Aparecida Cesar Amorim, O processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua para surdos: os elementos conectores conjuntivos.